



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE EXCRETAS DE POMBOS SILVESTRES (*Zenaida auriculata*, Des Murs, 1847) REFUGIADOS EM UMA PRAÇA PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO OESTE, SUL DO BRASIL

SEGHETO, Patrícia¹; BUZATTI, Andréia²; PREUSS, Jackson Fabio².

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC);
2. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: A avoante (*Zenaida auriculata*, Des Murs, 1847) ou pomba-de-bando é uma ave conquistou efetivamente o ambiente urbano. A adaptação dos pombos ao habitat urbano levou à acumulação dessas aves nas praças representando um risco biológico para a saúde de seres humanos e animais, uma vez que pode ser uma fonte de infecções virais, bacterianas e fúngicas, bem como um substrato para parasitos.. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi verificar a ocorrência de parasitos em pombos silvestres que se alojam em uma praça pública do município de São Miguel do Oeste, estado de Santa Catarina.. **Método:** As coletas foram realizadas na Praça Municipal Walnir Bottaro Daniel (Praça da Matriz). Entre os meses de dezembro de 2021 e maio de 2022 foram vistoriados mensalmente 15 diferentes pontos da praça e auxílio de uma espátula foi realizada a coleta de aproximadamente 10g de fezes de origem aviária em cada ponto. O material biológico foi armazenado em potes plásticos, devidamente identificado e as análises executadas em até 24 horas no Laboratório de Parasitologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – Clinivet. O diagnóstico parasitológico foi realizado a partir de duas técnicas: Willis-Mollay (1921) e método de Faust e Cols. (1939), as quais correspondem à técnicas de flutuação com uso de solução hipersaturada de sacarose e de sulfato de zinco, respectivamente. As análises foram realizadas sob microscopia óptica.. **Resultados:** Quanto à presença de parasitos, 41 (45,6%) amostras de fezes apresentavam-se parasitados por pelo menos um táxon e 49 (54,4%) não tiveram parasitos diagnosticados. As diferenças observadas entre as proporções de parasitos nos pontos de amostragem não foram significativas ($X^2 = 18,856$; $p = 0,13$). A ocorrência de protozoários da Classe Coccidea correspondeu a 78% ($n = 32$) das amostras positivas, conseqüentemente foram os parasitos mais frequentes nas amostras analisadas. Observamos também ovos da Ordem Ascaridida em 22% das amostras positivas ($n = 9$). Entre as amostras positivas, 20,51% foram coletadas no mês de dezembro, 17,95% foram nos meses de março e maio, 15,38% em janeiro e abril e



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

12,82% em fevereiro. A análise de regressão mostrou que quanto mais alta a temperatura, maior o número de parasitos nas amostras de fezes obtidas na área. A temperatura pode ter contribuído com 78% ($R^2 = 0,78869$) da abundância de parasitos. Esse relacionamento foi significativo no nível de 95% de confiança (p -valor = 0,018). Ao compararmos qual dos locais houve um índice maior de parasitos, observamos que variou a frequência dos parasitos de cada ponto analisado. Os pontos de coleta P7 ($n = 6$), seguido dos pontos P13 e P14 ($n = 4$), apresentaram maiores números de achados dentre todos os demais. Pôde-se observar que estas áreas apresentam em comum elevada circulação de pessoas, pois são pontos localizados próximos à igreja matriz e a área próxima ao parquinho recreativo.

Conclusão: Concluímos que as fezes de *Zenaida auriculata*, apresentaram-se como um ambiente potencial para parasitos em seus diversos estágios de vida, sendo estas, um bom indicador para qualidade ambiental e sanitária do local.

Palavras-chave: Parasitos; Qualidade ambiental; Sanitária.

Contato: Jackson Fabio Preuss, jackson_preuss@yahoo.com.br".

Agradecimentos: A autora Patrícia Segheto agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.